

6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



MENORRÉIA: QUESTIONÁRIO ONLINE SOBRE PESQUISA QUALITATIVA A RESPEITO DA POBREZA MENSTRUAL SOCIAL DE MULHERES EM RONDÔNIA

Kimberly RESENDE^{1*}; Ramon César CRUZ¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: yagoramiroz@outlook.com

Justificamos que o processo de menorreia, é iminente, natural e benéfico. Dependendo do ponto de vista e religioso, é visto como algo sagrado, apesar de anteriormente ter sido visto como um algo “sujo”, atualmente ainda existe muitos tabus acerca desse tema. Sabendo que no Brasil, um país subdesenvolvido, há desigualdade social, o encadeamento do processo de menstruação, não se exime desse fator, e dependendo da classe social, não há dignidade durante o ciclo menstrual. No dia 18 de março de 2021, em discurso contemporâneo, o Diário Oficial da União publicou a promulgação da lei 14.214/2021 que cria o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual. A norma determina que estudantes do ensino fundamental e médio, mulheres em situação de vulnerabilidade e presidiárias recebam, de forma gratuita, absorventes para sua higiene pessoal. O presidente Jair Bolsonaro havia vetado a lei no ano passado, mas o Congresso Nacional derrubou esse veto e restabeleceu o programa. No dia 09 de novembro de 2021, a câmara municipal de Porto Velho aprovou o projeto que prevê a distribuição gratuita de absorventes para pessoas de baixa renda e estudantes da rede pública do município. Foram 14 votos favoráveis e sete ausências, na segunda votação do projeto. A previsão é que o projeto seja executado a partir de 2022 após a sanção. Aos poucos as conquistas como a distribuição gratuita de absorventes, vêm sendo alcançadas, porém não isenta o fator de persistência da desigualdade social e não dignidade

6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



menstrual. Esse obstáculo, relacionado à menstruação, pode ser nomeado como “pobreza menstrual”. Essa pauta não é apenas sobre o acesso aos itens de higiene, mas é também relacionada à falta de acesso ao saneamento básico, às informações sobre a menstruação e sobre o manejo da higiene menstrual, à saúde, à falta de acesso aos itens higiênicos reutilizáveis e à tributação excessiva sobre os absorventes. Por conta de necessidades biológicas específicas as mulheres tendem a ser mais afetadas pela falta de saneamento básico e acesso a água tratada para prevenção de patologias e manutenção da higiene até o fim da menstruação. O objetivo desse projeto é estudar, e entender quais são os fatores que precarizam a dignidade menstrual de mulheres que estão no índice de pobreza e extrema pobreza em Porto Velho/RO, visando à melhoria e bem estar desse grupo durante o período menstrual. Através de um questionário online feito no Google Forms, que será explanado através desse link: <https://docs.google.com/forms/d/1KnBj6oM-MSxfINPFZz3W0iKRkZlociP0IEbsCsOYXOs/prefill>. Via whatsapp, facebook e instagram, e de forma impressa para quem não tem acesso à internet ou celulares, com perguntas norteadoras, iremos buscar identificar esses tópicos: Identificar e estudar as falhas, que precarizam a dignidade menstrual de mulheres rondonienses; Descrever quais recursos essas mulheres necessitam para passar pelo seu período menstrual mantendo sua saúde corporal e mental intactas durante todo esse ciclo; Analisar as origens e lacunas desse tema, Analisar a vigência e o cumprimento das leis de distribuição gratuita de absorventes para estudantes do ensino fundamental e médio e mulheres em situação de vulnerabilidade. A metodologia aplicada no primeiro momento foi através de reunião do grupo na primeira etapa da elaboração desse projeto, onde houve reunião em sala para debate dos possíveis materiais que seriam usados durante o desenvolvimento desta pesquisa, em segundo momento houve a escolha do material de pesquisa e início da escrita do projeto, em terceiro momento houve a elaboração de um questionário que foi usado como base para nortear as dificuldades em que mulheres rondonienses possuem para efetuar a compra dos insumos usados de forma mensal durante o ciclo menstrual. O quarto momento foi à aplicação da parte escrita do projeto e a conclusão do questionário propriamente dito. Resultamos que o enfermeiro, tendo como

6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



principal papel a promoção da saúde, precisa enxergar o ser humano de forma holística, em busca não só apenas de tratar patologias e sim a prevenção desse ser como um todo, tanto sua integridade física, mental e social. Visa prestar um serviço de qualidade e equidade, que leve dignidade para essas mulheres durante todo o ciclo menstrual. Esperamos mensurar a qualidade, vigência e aplicação dessas leis envoltas a dignidade menstrual, de forma regional, assim visando melhoria e ampliação desse serviço em prol da sociedade feminina de Porto Velho/RO. Concluimos que ao ter ciência desse problema social que perdura há décadas, mas que vem sendo problematizado somente na atualidade, apesar de estarmos andando em passos lentos, avistamos uma oportunidade de mudança nesse cenário, onde todo um grupo deve ter seus direitos respeitados e enfim conceber seu período menstrual de forma fisiológica, sem a preocupação de não ter condições para compra dos insumos usados durante esse período, vale ressaltar que se trata de um caso de saúde pública e urgente, assegurando a dignidade menstrual da população feminina, homens trans e pessoas não binárias dessa região.

PALAVRAS-CHAVE: Dignidade Menstrual; Pobreza Menstrual; Problemas Sociais.